

Primeiros passos na educação científica

IFRJ Niterói recebe última etapa da XIX Jornada do Programa Jovens Talentos, que contribui para o despertar de vocações para a ciência entre os jovens

Juliana Passos

A terceira e última etapa da XIX Jornada Jovens Talentos, realizada anualmente pelo Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), em parceria com a FAPERJ, aconteceu em meados de dezembro, no *campus* provisório do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), às margens da baía de Guanabara, no Caminho Niemeyer, em Niterói.

Fotos: Lécio Augusto Ramos



Em sentido horário: a plateia que lotou o Auditório do IFRJ, em Niterói; Ana Carla Alves, do Cefet-RJ, recebe prêmio de Belizário; a mesa formada por Belizário, Eudes Pereira e Monica Damouche; e a antiga Jovem Talento Milena Enderson Silva

Na abertura, o coordenador do programa, Jorge Belizário, saudou os 84 inscritos para a terceira etapa da jornada e fez um agradecimento especial aos orientadores, que tornaram possível a realização do evento. Também presente à cerimônia, o diretor-geral do *campus* de Niterói do IFRJ, Eudes Pereira, agradeceu a oportunidade por sediar um evento de tanta importância para o ensino no estado do Rio de Janeiro e fez votos para a manutenção do projeto. “Torcemos para que possamos dar continuidade a esse trabalho e que, assim, tenhamos a oportunidade de continuar divulgando a ciência no nosso Estado”, disse.

A vice-presidente de Divulgação Científica do Cecierj, Monica Dahmouche, enfatizou a importância do projeto para o amadurecimento dos estudantes. Esse aprendizado passa por questões mais básicas, como a formação de hábitos de organização e um primeiro contato com o fazer científico, até pela tomada de decisão sobre o futuro profissional. “A gente tem um carinho enorme pelo programa Jovens Talentos devido à importância dele na educação científica dos jovens e o retorno que ele traz. Os estudantes ganham maturidade, autoconhecimento, capacidade de sistematização e de realização das suas escolhas”, falou.

Ao circular pelos pôsteres, Belizário não escondeu a satisfação em ver tantos estudantes empenhados em apresentar seus projetos e a transformação pela qual passaram ao longo do período. “É uma forma de mostrar o trabalho que está sendo

feito. Uma comprovação do esforço efetuado, um momento ímpar”, disse. O coordenador também lembrou o crescimento do programa. Quando ele assumiu a coordenação, em 2002, eram cerca de 200 jovens contemplados. Hoje, a FAPERJ financia mais de 800 bolsistas.

Estudante do segundo ano do Ensino Médio, Caio Monteiro conta que foi convidado a entrar no programa devido ao seu excelente desempenho escolar. Sua pesquisa está vinculada ao *campus* de Niterói do IFRJ e busca entender a percepção dos moradores dos bairros vizinhos à região do Sapê, localizada no bairro niteroiense de Pendotiba, e como os moradores da localidade a enxergam. Ao apresentar seu pôster, Caio destacou as propagandas dos novos empreendimentos imobiliários que valorizam a área, por ser próxima a um vasto comércio e a escolas, mas que escondem a área do Sapê, de renda mais baixa. A região também vai sediar o novo *campus* do IFRJ, que será transferido para lá a partir de janeiro de 2019. O estudante pode ser um dos exemplos de como a bolsa ajuda a escolher a área de atuação profissional. “É legal entrevistar as pessoas, andar pelos lugares que nunca estive, mas eu sou mais da área de Exatas. Eu gosto mesmo é de matemática. É muito mais fácil”.

Já no trabalho “Mate_Mágica_Mente”, em que se explora diferentes jogos para o ensino de matemática, ocorreu o oposto. Cursando o técnico em Edificações, João Pedro Braga revela que quer cursar Antropologia, e como seu projeto envolve Pedagogia, o que já o encaminha para a área de Licenciatura, está



A partir do alto: a coordenadora da sessão de pôsteres da Jornada Jovens Talentos, Kate Batista; as alunas do Colégio Pedro II Beatriz Milanez e Déborah Silva; e um panorama do público que visitou a sessão de pôsteres

bastante animado. Para seu colega na pesquisa, Carlos Oliveira, o projeto o auxiliou a pensar em novas formas de aprender Matemática, uma matéria bastante importante para quem pretende ingressar no curso de Arquitetura e Urbanismo no próximo ano.

A oportunidade de participar do projeto “O Museu Nacional e as escolas de São Cristóvão: um estudo da relação” despertou o interesse das estudantes do segundo ano do Colégio Pedro II Déborah Silva e Beatriz Milanez para a importância da visita aos museus. “Quando apareceu a oportunidade de participar desse projeto, me dei conta de que nunca tinha visitado o museu e fiquei com muita curiosidade de saber mais. Também me animei

porque gosto muito de falar”, confessou Déborah. Já Beatriz foi informada do projeto por uma amiga que sabia de sua vontade de cursar História. Com o incêndio que destruiu o prédio da instituição, o objetivo do trabalho, que era aumentar a visita de estudantes de escolas de São Cristóvão ao Museu, precisou ser alterado. Agora, o papel das estudantes é, a partir de entrevistas, saber como aproximar a comunidade do entorno, entendendo suas expectativas em relação ao Museu Nacional e levar as coleções do Museu às escolas. “Já que agora não é possível visitar o Museu, o Museu está indo até as escolas”, contou Beatriz.

A cerimônia também contou com retornos de antigos Jovens Talen-

tos. Milena Enderson Chagas da Silva foi premiada na edição de 2014 e agora participa como jurada da área de Biológicas junto com outros 29 avaliadores. Na época em que ingressou no programa, ela cursava o Técnico em Análises Clínicas e estava focada no mercado de trabalho. Com o ingresso no projeto, ela recebeu o convite do orientador Antônio Henrique de Moraes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para continuar as pesquisas como graduanda em Farmácia. “Eu achava que a vida acadêmica se limitava à sala de aula. E eu me apaixonei pela pesquisa, tanto que estou aqui há cinco anos. Participei de diversas publicações e conheci diversos lugares”, lembrou orgulhosa. ■

Confira a lista dos vencedores da etapa final da XIX Jornada Jovens Talentos

Exatas

1º Explorando a matemática em jogos etninomatemáticos

Aluna: Ana Carla Alves

Orientador: Wellington de Carvalho

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ)

2º Mate_Mágica_Mente

Alunos: Carlos Miguel de Oliveira e João Pedro Braga

Orientador: Viviane Tatagiba

Instituição: Instituto Federal Fluminense – Campus Maricá

3º Uso de smartphones como ferramentas no ensino de Matemática aplicada ao curso técnico de edificações

Aluno: Vinícius de Oliveira

Orientador: Everton de Moraes

Instituição: Instituto Federal Fluminense – Campus Maricá

Biológicas

1º Avaliação da pressão herbívora de populações naturais de cladóceros em

diferentes fitoplanctônicas isoladas na Lagoa de Jacarepaguá

Aluna: Beatriz de Souza

Orientador: Marcelo Manzi

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

2º Construindo o saber

Alunos: Ana Paula de Oliveira e Arthur Lessa

Orientadora: Débora Anjos

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

3º Caracterização da matriz extracelular dos nichos de hematopoiéticos do fígado fetal de camundongos

Aluno: Gustavo Gomes

Orientadora: Jackline da Silva

Instituição: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Humanas

1º Preservação do Patrimônio histórico da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana: Laboratório de Conservação de Documentos do Centro de Memória

Alunos: Gabriel Silva, Maria Santos e Melina Ferreira

Orientadora: Karina Semerano

Instituição: Escola Técnica Estadual Ferreira Viana

2º Laboratório de Leituras

Alunos: Ana Flávia Ferreira Pilar Costa, Anna Beatriz Nunes de Carvalho, Beatriz Santos de Souza, Caique de Sousa Nunes, João Victor Loureiro dos Santos, Thais Galvão Costa e Jean Michel Barbosa

Orientadores: Ana Lígia Matos de Almeida

Instituição: Escola Técnica Estadual Ferreira Viana

3º Bertha Lutz e a sua atuação na conferência de São Francisco em 1945: a inclusão da igualdade de gênero na carta da ONU

Alunas: Sofia Pugliese e Thailany Colodino

Orientadora: Maria das Graças Freitas Souza Filho

Instituição: Museu Nacional/UFRJ